

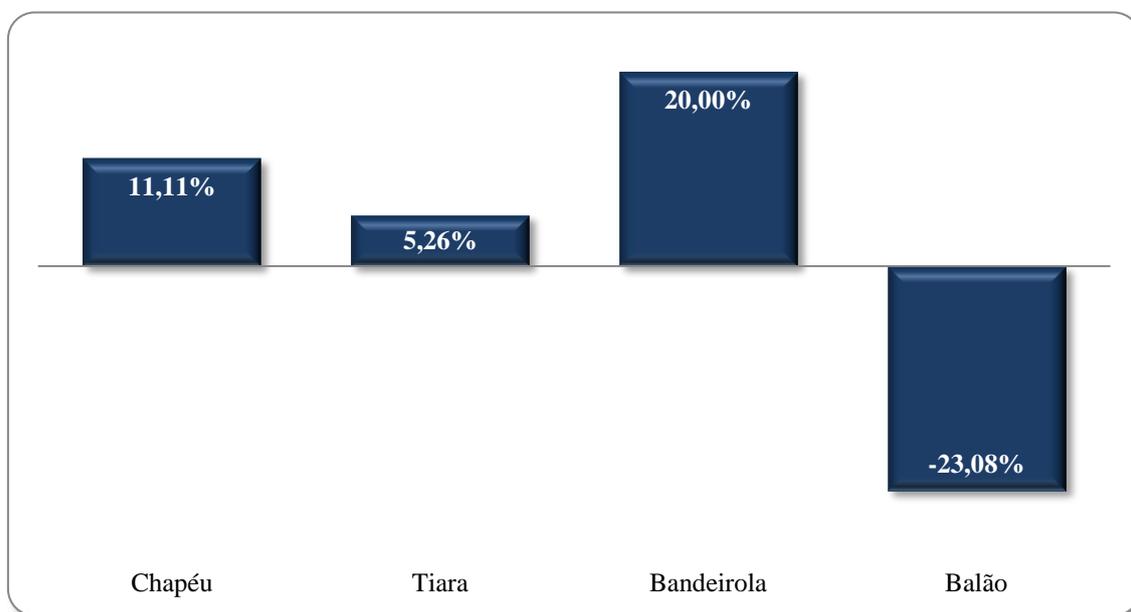
QUEDA DE PREÇOS MANTÉM TRADIÇÃO JUNINA

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Gerência de Estatística e Indicadores

A Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio por meio do Índice de Preço ao Consumidor (IPC) realizou, entre os dias 8 e 14 de junho do ano de 2018, coletas de preços dos produtos mais procurados para o São João, com o objetivo de analisar o comportamento inflacionário dos mesmos, sendo eles ACESSÓRIOS, VESTUÁRIO, COMIDAS TÍPICAS, FOGOS DE ARTIFÍCIO e MILHO. Esta análise é feita a partir de uma comparação dos preços coletados neste ano com os preços coletados no mesmo período do ano anterior.

Figura 1 - Variação Percentual Simples dos Preços de Acessórios em Maceió/AL (2017-2018)

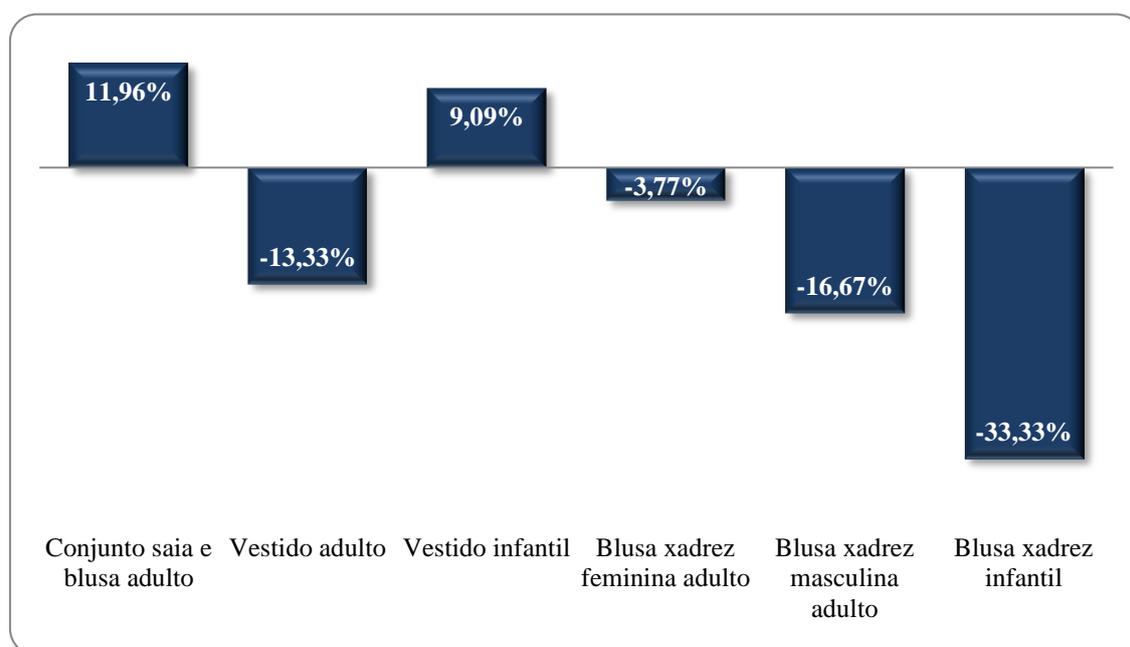


Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

Para orientar o consumidor na hora da compra os pesquisadores fizeram um levantamento dos produtos mais demandados. Na Figura 1, pode-se observar que no grupo de ACESSÓRIOS a única deflação está presente no produto que obteve a maior

variação, o **Balão**, com -23,08 pontos percentuais, seguido por **Bandeirola**, **Chapéu** e **Tiara** com 20,00%, 11,11% e 5,26%, respectivamente. É possível notar que todos os produtos retratados neste grupo tiveram variações significativas, quando comparados com o mesmo período de 2017, provenientes, principalmente, da lei da oferta e procura. Como a demanda por estes produtos é relativamente baixa durante outras épocas do ano, é normal que alguns de seus preços apresentem maior variação¹ com a proximidade das festas juninas.

Figura 2 - Variação Percentual Simples dos Preços de Vestuário em Maceió/AL (2017-2018)



Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

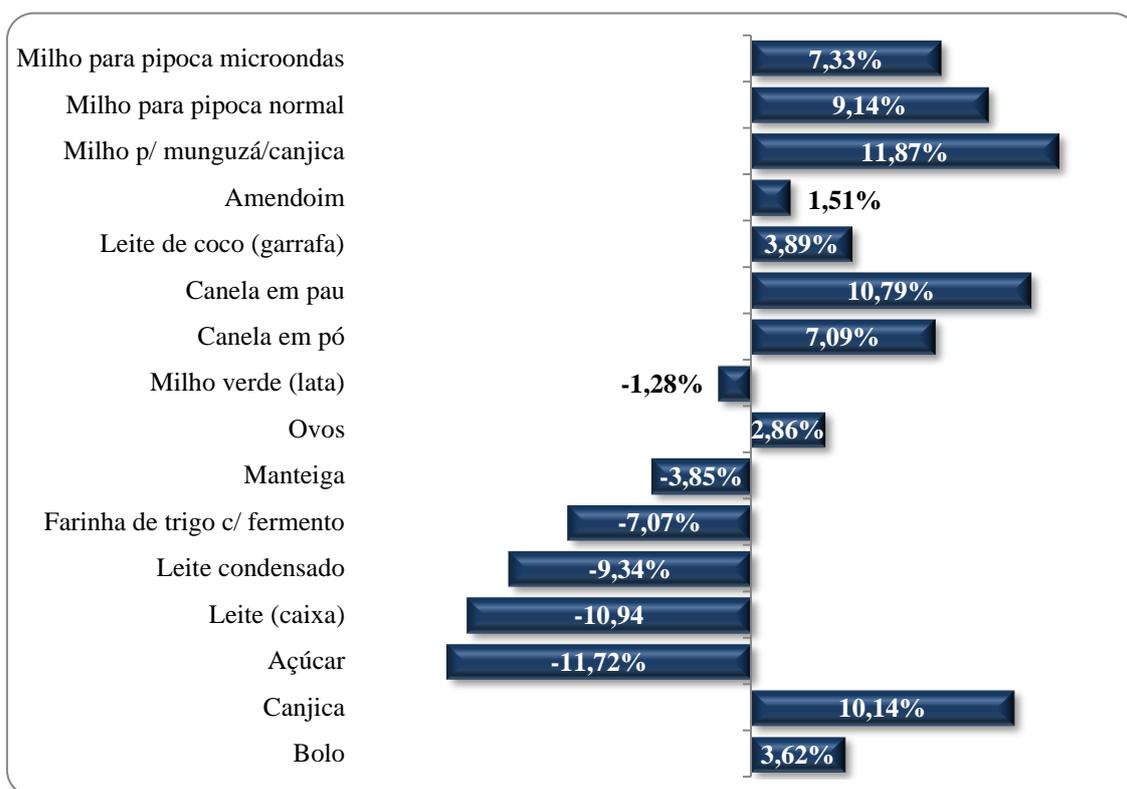
Em relação ao grupo VESTUÁRIO, verificou-se maior variação no item **Blusa Xadrez Infantil** (-33,33%), seguido por **Blusa Xadrez Masculina Adulto** (-16,67%) e **Vestido Adulto** (-13,33%), que apresentaram queda em seus preços em relação ao período de São João do ano anterior. Os itens **Conjunto Saia Blusa Adulta**, **Vestido Infantil** e **Blusa Xadrez Feminina Adulto** tiveram as menores variações do grupo.

¹ Segundo a teoria do consumidor, a elasticidade preço da demanda é, tanto maior, quando o intervalo de tempo entre as aquisições de determinados produtos for maior. Para maiores detalhes ver capítulo 4 de VARIAN (2006).

Essas quedas são representadas na Figura 2 e revelam ao Maceioense que, no quesito roupas, há algumas opções mais acessíveis ao bolso.

Os produtos mais demandados no São João geralmente são encontrados na parte de alimentação, principalmente pelo teor cultural representado através das comidas típicas. Foram pesquisados 16 itens, dentre eles **bolo (unidade)**, **açúcar (kg)**, **leite de coco (200ml)**, **manteiga (200g)**, **milho (lata)** e **canjica (200g)**. A Figura 3, detalha as variações (tanto positivas, quanto negativas) no período analisado.

Figura 3 - Maiores Altas e Baixas percentuais simples dos Preços de Comidas Típicas em Maceió/AL (2017-2018)

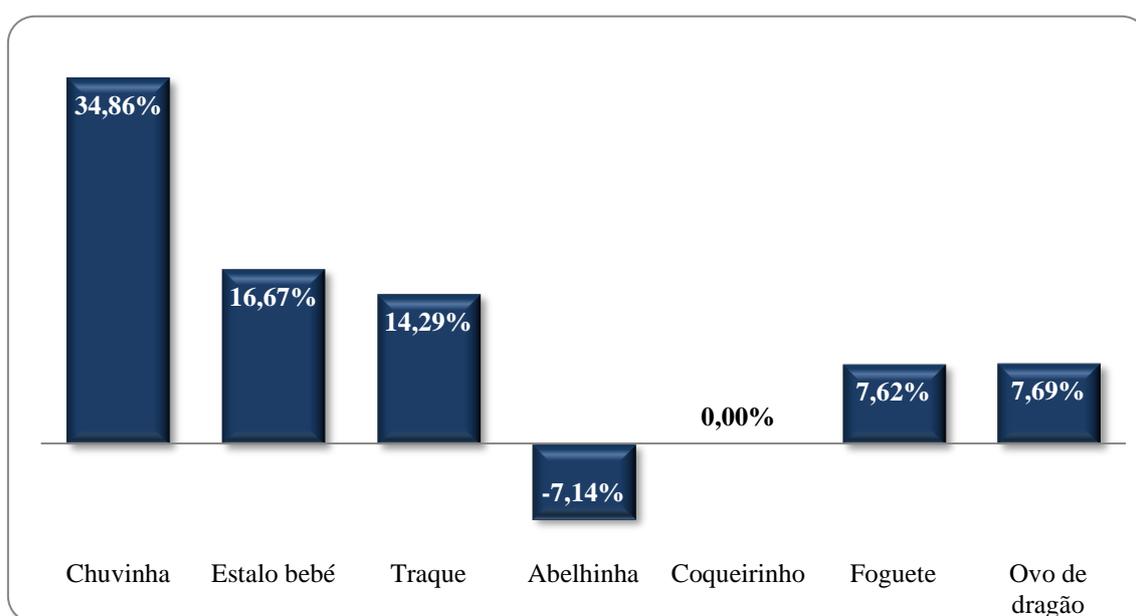


Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

Observa-se que a maior alta ficou por conta do **Milho para Munguzá/Canjica** (11,87%). Os itens **Canela em Pau** e **Canjica** também apresentaram grandes variações positivas, alcançando aumentos de cerca de 10,00%. Os produtos **Açúcar** (-11,72%), **Leite (caixa)** (-10,94%) e **Leite Condensado** (-9,34%), apresentaram as maiores deflações do grupo.

Ao analisar o grupo FOGOS DE ARTIFÍCIO, observa-se um caso semelhante ao detalhado anteriormente, onde a demanda pelos produtos no decorrer do ano é baixa, porém, com a proximidade das festividades os preços se elevam consideravelmente. O item **Coqueirinho** não apresentou variação, permanecendo com o mesmo preço do ano passado, enquanto que a **Abelhinha** apresentou uma queda de 7,14%. Os fogos do tipo **Chuvinha** e **Estalo Bebê** apresentaram as maiores altas com 34,86% e 16,67%, respectivamente. Os demais Fogos de Artifício pesquisados também apresentaram variações positivas. Tais variações podem ser observadas na Figura 4.

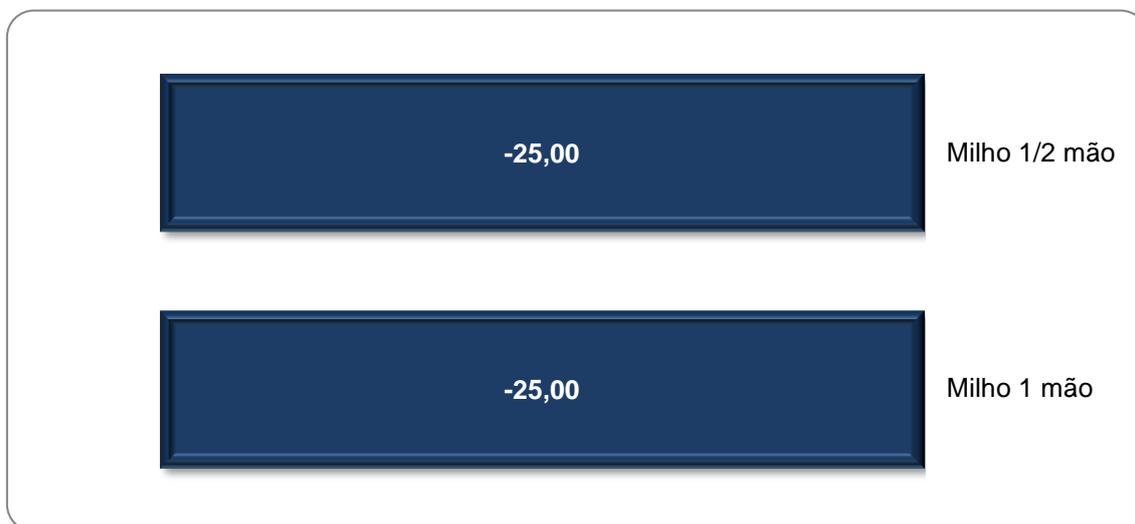
Figura 4 - Variação Percentual Simples dos Fogos de Artifício em Maceió/AL (2017-2018)



Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

O **Milho**, produto mais consumido neste período, apresentou uma queda de 25,00% tanto quando comprado à uma mão ou quando comprado à meia mão, passando a valer R\$ 30,00 e R\$ 15,00 respectivamente. Neste sentido, observa-se que o consumidor maceioense terá opções de compras mais baratas quando comparado com o ano anterior em praticamente todos os grupos neste São João.

Figura 5 - Variação Percentual Simples do Milho em Maceió/AL (2017-2018)



Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

O comportamento observado na Figura 5 para a cultura do milho, é resultado, em parte, das boas condições climáticas em diversas regiões do país. No ano de 2017 a expectativa de uma safra melhor já era esperada, concretizando-se em 2018, onde ocorreu, de fato, uma redução no preço desse produto. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), devido a uma maior oferta no mercado interno os preços do milho caíram em todas as praças, interrompendo o movimento de alta que era verificado desde o final de abril. Segundo pesquisadores do Cepea, esse enfraquecimento na cotação está atrelado ao menor interesse de compradores e uma maior oferta.

Vale a pena lembrar a importância cultural de se comemorar a data, e, ao que parece, este ano não haverá desculpas para não entrar no clima dos festejos. Com uma queda nos preços na maioria dos produtos analisados, a população pode optar por adquirir produtos mais em conta na hora da caracterização para as famosas festas e danças juninas, bem como nos itens para o preparo das tradicionais comidas típicas da época, tais como: pamonha, munguzá, milho cozido, canjica, cuscuz, pipoca, bolo de milho, entre outros. Além disso, esta época do ano traz uma grande importância econômica para o Estado, atraindo para a cidade um maior fluxo de turistas que vem prestigiar as festividades, movimentando hotéis e bares.

REFERÊNCIAS

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG). Superintendência da Produção da Informação e do conhecimento (SINC) Índice de Preços ao Consumidor.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: princípios básicos**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Milho: Preços recuam quase 8% em sete dias. Notícias Agrícolas. Disponível em: https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/milho/215922-milho-precos-recuam-quase-8-em-sete-dias.html#.WypUv_N96M8. Acesso em: junho de 2018.

Milho/CEPEA: Menor interesse de compra e maior oferta interrompem alta dos preços. Cepea. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/diarias-de-mercado/milho-cepea-menor-interesse-de-compra-e-maior-oferta-interrompem-alta-dos-precos.aspx>. Acesso em: junho de 2018.